

Tipos textuais

Tipos textuais são cinco e não mudam nunca: narração, descrição, dissertação, injunção e exposição. Eles são as formas básicas de organizar o texto — a matéria-prima de que os gêneros são feitos.

Os cinco tipos

TIPO	O QUE FAZ	MARCAS
Narração	conta fatos em sequência	verbos de ação, tempo passado, personagens
Descrição	caracteriza	adjetivos, verbos de estado, sem progressão
Dissertação	defende um ponto de vista	tese, argumentos, conectivos lógicos
Injunção	instrui, orienta	imperativo ou infinitivo, sequência de passos
Exposição	apresenta um conceito	definição, exemplificação, 3ª pessoa

Tipo × gênero: a distinção que a prova cobra

Os **tipos** são cinco e fixos. Os **gêneros** são infinitos e mudam com a sociedade — carta, e-mail, post, receita, edital, meme.

Um gênero usa vários tipos. Uma receita tem descrição (dos ingredientes) e injunção (do modo de fazer). Uma reportagem tem

exposição, narração e às vezes dissertação.

A redação do ENEM pede um TIPO (dissertativo-argumentativo), não um gênero. Por isso ela não tem destinatário, nem título obrigatório, nem assinatura.

Como reconhecer rápido

1. O texto avança no **tempo**? Narração.
2. O texto parou no tempo e detalha? Descrição.
3. O texto defende uma posição? Dissertação.
4. O texto manda fazer? Injunção.
5. O texto explica sem defender? Exposição.

COMO O ENEM COBRA

A prova costuma dar um texto híbrido e perguntar qual sequência tipológica predomina. A resposta está no que **organiza** o texto, não no que aparece num trecho.

E costuma cobrar a diferença tipo × gênero diretamente — é um dos poucos conceitos teóricos que ela pergunta pelo nome.

ONDE SE PERDE PONTO

Chamar “carta” de tipo textual

Carta é gênero. Os tipos são cinco: narração, descrição, dissertação, injunção, exposição.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Cinco tipos fixos; gêneros infinitos.
- Um gênero combina vários tipos.
- A redação do ENEM pede tipo, não gênero.